

Plano Estratégico de Governo



Plano Estratégico de Governo

Governador
Gladson de Lima Cameli

Vice-Governadora
Mailza Assis da Silva

Secretaria da Casa Civil
Jonathan Xavier Donadoni

Secretaria de Governo
Alysson Bestene Lins

Secretaria de Planejamento
Ricardo Brandão dos Santos

Secretaria de Administração
Paulo Roberto Correia

Secretaria da Fazenda
José Amarísio Freitas de Souza

Secretaria da Saúde
Pedro Pascoal Pinheiro Zambom

Secretaria de Comunicação
Nayara Maria Pessoa Lessa

Secretaria de Educação, Cultura e Esportes
Aberson Carvalho de Sousa

Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo
Marcelo Messias de Carvalho

Secretaria de Justiça e Segurança Pública
José Américo de Souza Gaia

Secretaria de Assistência Social e dos Direitos Humanos
Lauro Veiga Santos

Secretaria de Produção e Agronegócio
José Luiz Schafer

Secretaria do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas
Julie Messias e Silva

Secretaria de Obras Públicas
Glauber Ueyke Montenegro Mappes

Secretaria de Indústria, Ciência e Tecnologia
Assurbanípal Barbary de Mesquita

Secretaria de Habitação e Urbanismo
Egleuson Araújo Santiago

Secretaria de Estado da Mulher
Márdhia Yusif Awni El Shawwa Pereira

Sumário

Introdução	09
Mapa Estratégico	13
Introdução	14
Mapa Estratégico	15
Indicadores e Metas	17
Introdução Indicadores e Metas	19
Valor para a Sociedade	21
Pilares para o Desenvolvimento	27
Governança Colaborativa	35
Projetos Estratégicos	39
Introdução Projetos Estratégicos	41
Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas	43
Infraestrutura	49
Cultura e Turismo	55
Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação	59
Desenvolvimento Social e Segurança Pública	65
Governança Colaborativa	77
Conclusão	83



Introdução



O Planejamento Estratégico de Governo surge a partir do desdobramento da Agenda Acre 10 Anos para o âmbito da administração pública estadual. Enquanto a Agenda se dedica a construir um caminho de desenvolvimento que envolva ações de todos os stakeholders que atuam no território acreano, o Plano Estratégico de Governo busca dar transparência e apresentar à sociedade as prioridades e compromissos assumidos pelo governo do estado.

Sua construção foi feita com a participação de representantes de todos os órgãos do executivo estadual em ofi-

cinas que se baseavam na metodologia do duplo diamante. Essa metodologia propicia aos participantes oportunidades para apresentarem perspectivas mais diversas, ao mesmo tempo, em que no decorrer das atividades permite a focalização e priorização.

Esse documento sumariza os principais compromissos, metas e projetos priorizados pelo Governo do Estado para os próximos 4 anos. Essa priorização se baseia no pressuposto de que os objetivos estratégicos selecionados podem entregar à sociedade os resultados que ela espera e deseja para prosperar.

A landscape photograph featuring a paved road that curves into the distance on the right side. The road is flanked by green grass and a line of tall, thin trees in the background. The sky is filled with large, dramatic clouds, with a bright light source breaking through on the right side, creating a soft glow. In the top right corner, there are several thin, white, wavy lines that resemble topographic contour lines or a stylized graphic element.

Mapa Estratégico



Buscando estabelecer unidade e alinhamento dentro da organização quanto aos seus principais objetivos, construiu-se o Mapa Estratégico do Governo, ferramenta que apresenta de forma lógica e estruturada, a estratégia da instituição. Para tanto, foram desenvolvidos encontros visando o alinhamento conceitual juntamente às partes interessadas (e cruciais) para a concepção do Mapa. Os resultados foram apresentados à alta liderança e validados.

MAPA ESTRATÉGICO DE GOVERNO

Acre, terra de oportunidades, socialmente justo e ambientalmente sustentável

Visão de Futuro

Valor para a Sociedade

Pilares do Desenvolvimento

Governança Colaborativa

Promover o desenvolvimento Socioeconômico com o uso sustentável dos recursos naturais

Promover o desenvolvimento econômico inclusivo, a diversificação e elevação da produção de bens e serviços, a geração de emprego e renda

Ser o Estado com o maior desenvolvimento humano e maior equidade de gênero da região norte

Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas

- Diversificar e aumentar a produção agropecuária e florestal
- Aumentar o nível tecnológico e viabilizar a verticalização da produção agropecuária e florestal
- Promover a gestão dos recursos naturais com a valorização dos ativos florestais, manejo sustentável, serviços ambientais e créditos de carbono
- Fortalecer o controle ambiental de forma efetiva e integrada aos órgãos de controle
- Promover o fortalecimento das políticas de gestão territorial e ambiental dos povos indígenas, resguardando os conhecimentos tradicionais e os recursos naturais

Infraestrutura

- Ampliar o acesso à moradia digna
- Reestruturar o sistema viário de transporte
- Ampliar a oferta de rede de distribuição de água potável e da rede coletora e de tratamento de esgoto em todos municípios do Estado
- Construir, revitalizar e urbanizar as encostas de rios e igarapés

Cultura e Turismo

- Ampliar e promover a identificação, o reconhecimento, a valorização e a proteção da diversidade cultural, bem como democratizar e descentralizar o acesso aos bens e serviços culturais
- Fortalecer e estruturar o turismo estadual em seus diversos segmentos

Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação

- Fomentar e desenvolver o empreendedorismo e a Economia Solidária e Criativa no Estado
- Estimular o desenvolvimento comercial e industrial do estado
- Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de inovação e tecnologia

Desenvolvimento Social e Segurança Pública

- Ofertar assistência à saúde com resolutividade e humanidade
- Fortalecer as políticas educacionais visando promover a inovação e melhoria da educação básica
- Expandir a oferta de educação profissional e tecnológica
- Promover as políticas públicas de assistência social, de direitos humanos e de mulheres
- Prevenir e enfrentar a violência e a criminalidade
- Oportunizar e incentivar a prática esportiva de todos, contribuindo para a socialização, formação, saúde e qualidade de vida da população

Qualidade Fiscal

- Aperfeiçoar a gestão orçamentária e fiscal com foco na eficiência e qualidade do gasto público

Eficiência e Inovação na Gestão

- Garantir ao estado a capacidade de fornecer serviços digitais aos cidadãos
 - Aprimorar o processo de compras do estado a partir das melhores praticas de mercado
- Aumentar a qualidade de bens e serviços ofertados por meio da melhoria da governança pública e integridade

Desenvolvimento de Pessoas

- Aprimorar a gestão de pessoas, desenvolver e valorizar as competências com foco nos resultados



Indicadores e Metas

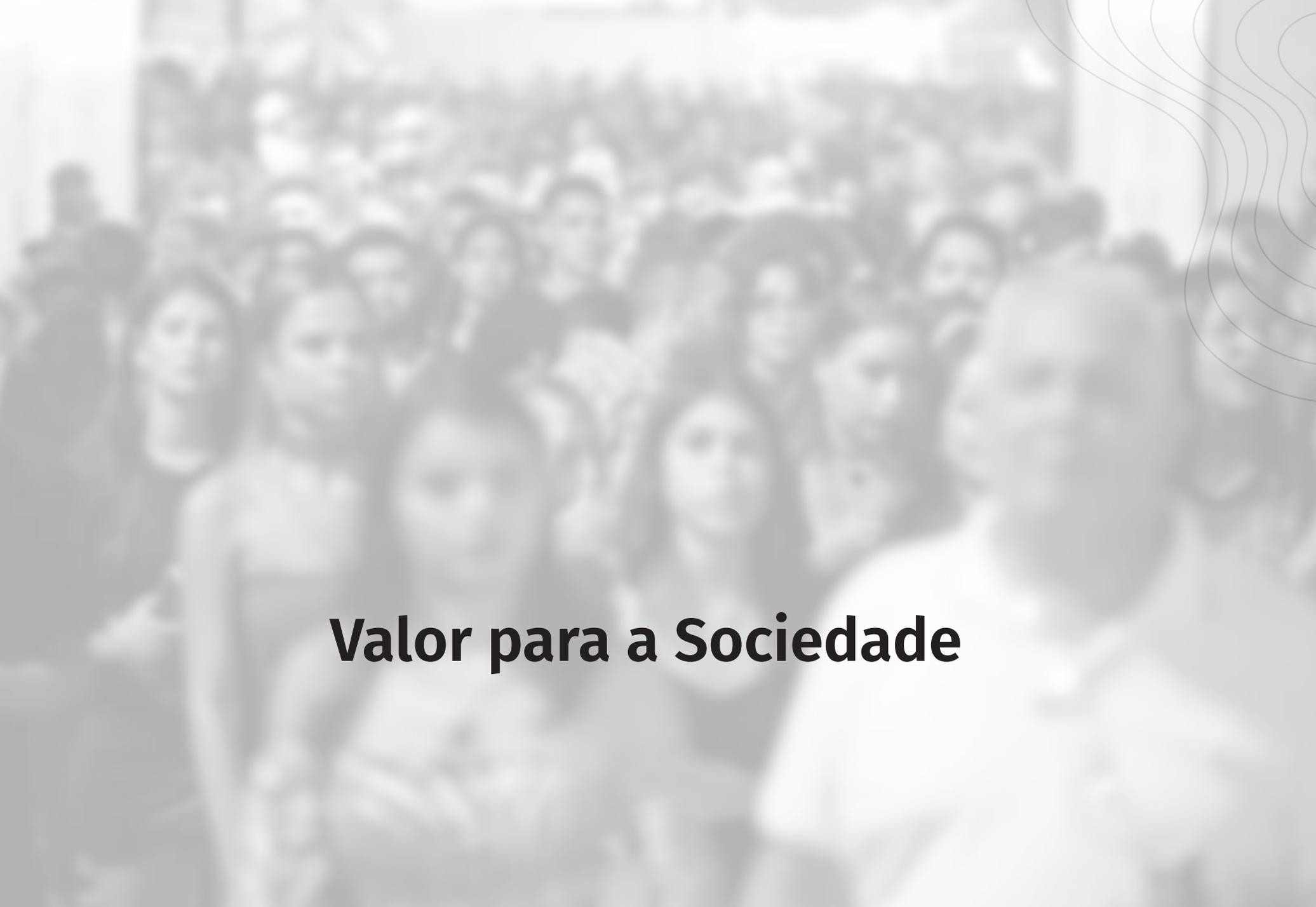


Definido o Mapa Estratégico do Governo, torna-se necessário apurar os avanços conquistados em cada objetivo estratégico a fim de identificar se o estado está avançando rumo à visão de futuro desejada. Os indicadores têm a função de apontar se os resultados alcançados aproximam o aspecto investigado da realidade. Ou seja, os indicadores servem para medir a capacidade de entrega de resultados das ações propostas no planejamento estratégico, e quão próximo da visão de futuro o governo está. Para esta definição foi apresentado ao grupo, a título de exemplo, um conjunto de indicadores consagrados na literatura e no Brasil que poderiam ser utilizados para medir os avanços dos objetivos estratégicos. As equipes os analisaram, alguns foram mantidos, outros excluídos e novos incluídos.

Buscou-se então medir a situação atual de cada um dos indicadores escolhidos. Em alguns casos não foi possível definir a medida inicial, seja porque o indicador ainda está sendo criado, seja porque o acesso ao dado não foi conseguido a tempo. Nesses casos, utilizou-se a sigla ASC (a ser confirmado) para indicar a necessidade de um esforço extra para medição do referido indicador.

A partir da situação atual (V0) de cada indicador, foram definidas as metas, que foram calibradas de maneira a serem desafiadoras, mas alcançáveis.

Todos os indicadores e metas foram validados pelos líderes dos órgãos.



Valor para a Sociedade



Os valores para a sociedade foram definidos como os três pilares do desenvolvimento sustentável, ou seja, crescimento econômico, conservação ambiental e desenvolvimento social.

Vale ressaltar que no aspecto ambiental, a escolha do termo conservação buscou refletir um conceito mais moderno em relação ao termo preservação, uma vez que enquanto este representa uma ideia de que a natureza deve ser intocada, aquele representa a ideia de utilização de recursos naturais favorecendo e integrando os ciclos da natureza com as necessidades humanas sociais e econômicas. Não se trata, portanto de manter o ambiente natural intocável, mas de utilizá-lo com a preocupação de manutenção dos ciclos naturais e principal-

mente com a salvaguarda da biodiversidade.

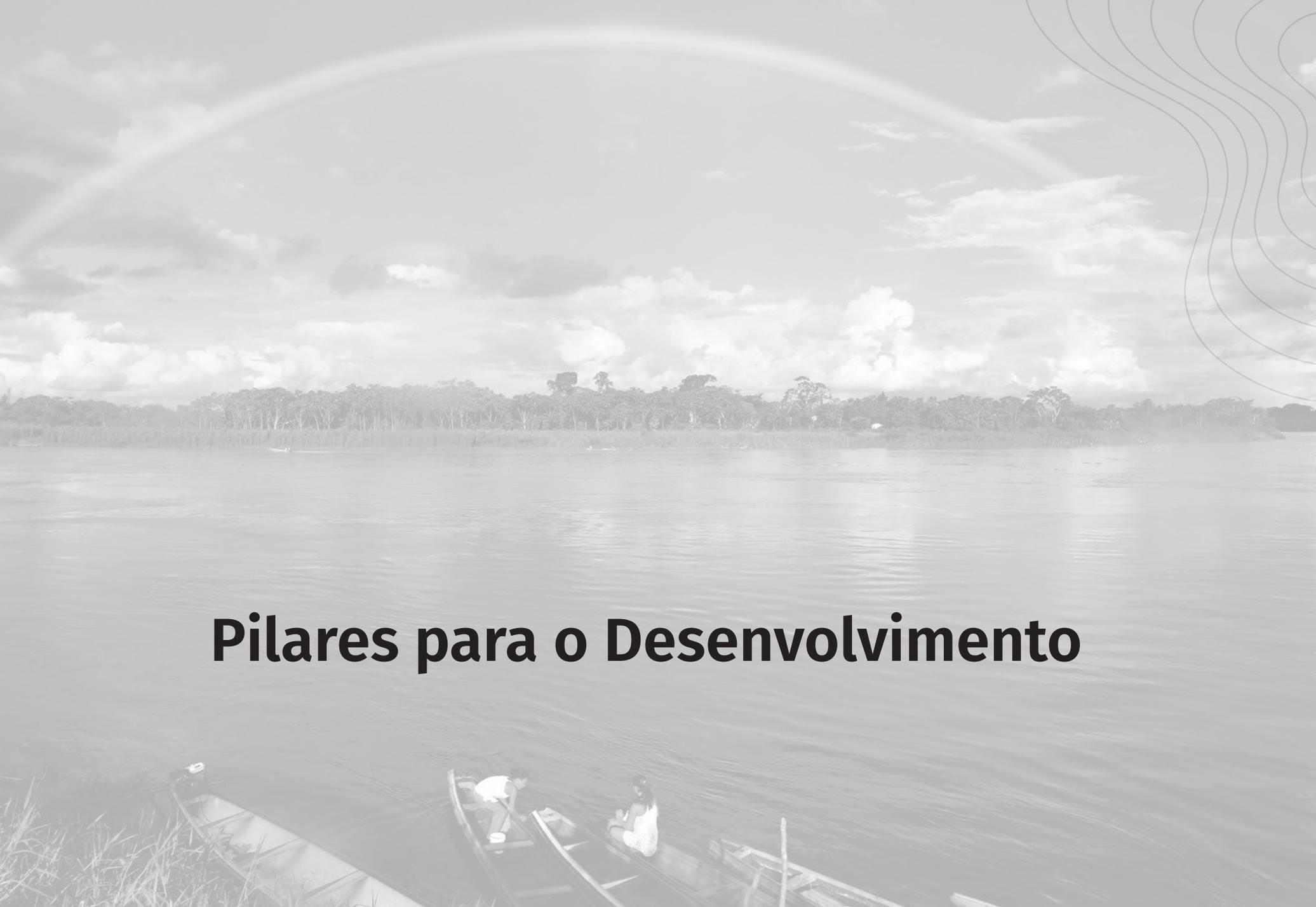
No aspecto do crescimento econômico, dois arquétipos aparecem de maneira clara, (i) a necessidade de dinamização da economia local por meio de intercâmbios internacionais, e (ii) a necessidade de formalização de empresas e postos de trabalho. Parte-se do pressuposto de que um maior dinamismo econômico possibilitará mais competitividade e competição local mantendo o preço da cesta básica em patamares razoáveis e gerando mais acesso prolongado à renda (emprego).

No aspecto social a principal preocupação é a desigualdade e a falta de acesso a condições mínimas de vida.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Valor para a Sociedade

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (ANO)	2023	2024	2025	2026
Conservação Ambiental	Promover o desenvolvimento socioeconômico com o uso sustentável dos recursos naturais	Taxa de focos de queimadas	Menor melhor	8.828	7.504	6.378	5.421	4.608
		Taxa de desmatamento	Menor melhor	889	711	569	455	364
		Número estabelecimentos atendidos pela ATER para uma agricultura de baixo carbono	Maior melhor	2.000	2.400	2.880	3.456	4.147
Crescimento Econômico	Promover o desenvolvimento econômico, a diversificação e elevação da produção de bens e serviços, a geração de emprego e renda (Crescimento Econômico)	PIB per capita	Maior melhor	R\$ 17.722,00	Aumento real de 5% a cada ano			
		Taxa de crescimento real de arrecadação de bens e serviços (ICMS)	Maior melhor	13,6%	14,0%	14,5%	15,0%	15,8%
		Volume anual de negócios com comércio exterior (em milhões de US\$)	Maior melhor	USD 48.000.000,00	+10%	+10%	+10%	+10%
		Número de CNPJ ativos	Maior melhor	ASC	+2%	+4%	+8%	+4%
		Posição do AC no Ranking de Competitividade dos Estados	Menor melhor	24 ^a	21 ^o	19 ^o	17 ^o	15 ^o
		Custo da Cesta Básica	Menor melhor	R\$ 582,68	45% do salário min	43%	42%	40%
		Número estabelecimentos atendidos pela ATER	Maior melhor	7.500	9.000	10.800	12.960	15.552
Qualidade de Vida	Ser o Estado com maior desenvolvimento humano e equidade de gênero da Região Norte (Qualidade de Vida)	Saldo de postos de trabalho	Maior melhor	132.851	138.165	143.692	149.439	155.417
		Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	Maior melhor	0,719	0,725	0,73	0,738	0,747
		Índice de Desenvolvimento Sustentável do Acre – IDES Acre	Maior melhor	0,25	0,30	0,35	0,40	0,45
		Índice de GINI	Menor melhor	0,515	0,509	0,499	0,495	0,489
		Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	Menor melhor	0,357	0,277	0,257	0,237	0,217
		Índice de Progresso Social (IPS Amazônia)	Maior melhor	52,55	53,55	54,55	55,55	56,55
Taxa de feminicídio	Menor melhor	2,9	2,7	2,5	2,4	2,3		



Pilares para o Desenvolvimento



O Desenvolvimento Sustentável, ou seja, aquele que é capaz de garantir bem-estar à atual população sem colocar em risco as condições de vida e bem-estar das populações futuras, precisa se basear em alguns pilares que lhe darão pleno cumprimento e sustentação. O Governo do Estado do Acre optou pelos seguintes pilares (i) Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas, (ii) Infraestrutura, (iii) Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação, (iv) Cultura e Turismo e (v) Desenvolvimento Social e Segurança Pública. Essa escolha apresenta algumas inovações interessantes.

Ao colocar o Desenvolvimento Social e a Segurança Pública no mesmo pilar, adota-se a percepção de que o problema de violência não pode ser resolvido apenas por mecanis-

mos de defesa, é preciso dar às pessoas, principalmente aos jovens, novas alternativas para evoluírem e isso só é possível pelo tratamento das desigualdades na perspectiva libertadora do desenvolvimento.

Outro aspecto que merece ser ressaltado é a união em um único pilar do aspecto econômico da produção, ao aspecto ambiental e ao foco nos povos indígenas. Essa união demonstra um claro interesse do governo estadual em propor caminhos econômicos que não apenas respeitem os limites e os ciclos naturais, mas também inclua os povos indígenas, numa perspectiva eminentemente ativa, deixando de lado a ideia de que esses povos devem ser apenas pacientes da ação pública.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas	Diversificar e aumentar a produção agropecuária e florestal	Previsão de Safras (toneladas)	Maior melhor	133.900,00	160.680,00	227.000,00	350.000,00	500.000,00
		Número de novos produtos que contribuem para o crescimento do valor bruto da produção	Maior melhor	1	3	4	5	6
	Aumentar o nível tecnológico e viabilizar a verticalização da produção agropecuária e florestal	% de crescimento de estabelecimentos rurais que adotaram novas tecnologias	Maior melhor	10.000	+10% ano	+10% ano	+10% ano	+10% ano
		Nº empresas de base tecnológicas e/ou inovadora instaladas no estado	Maior melhor	30	50	100	150	200
	Promover a gestão dos recursos naturais com a valorização dos ativos florestais, manejo sustentável, serviços ambientais e créditos de carbono	Número de empreendimentos ou propriedades com ativos florestais em manejo sustentável gerando serviços e créditos de carbono	Maior melhor	ASC	+10% ano	+10% ano	+10% ano	+10% ano
		Número de empreendimentos que produzem bens e serviços com baixa emissão de carbono/poluentes	Maior melhor	ASC	+5% ano	+5% ano	+5% ano	+5% ano
	Fortalecer o controle ambiental de forma efetiva e integrada aos órgãos de controle	Número de alertas de queimadas	Menor melhor	8.828	7.504	6.378	5.421	4.608
		Número de alertas de desmatamento	Menor melhor	889	711	569	455	364
		Número de propriedades rurais regularizadas ambientalmente	Maior melhor	356	406	456	506	556
	Promover o fortalecimento das políticas de gestão territorial e ambiental dos povos indígenas, resguardando os conhecimentos tradicionais e os recursos naturais	Número de terras indígenas com Plano de gestão implementados	Maior melhor	17	22	26	30	34

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (ANO)	2023	2024	2025	2026
Infraestrutura	Ampliar o acesso à moradia digna	Déficit habitacional	Menor melhor	24.000	23.500	22.500	21.500	20.000
		Lotes urbanos regularizados	Maior melhor	5.107	4.852	4.351	2.000	2.000
		Lotes rurais regularizados	Maior melhor	3.317	1.213	633	633	632
	Reestruturar o sistema viário de transporte	Km de ramais recuperados	Maior melhor	ASC	13000	13500	14000	15000
		% de rodovias estaduais com conceito Bom ou Ótimo	Maior melhor	0%	5%	15%	25%	35%
		Aeródromos implantados	Maior melhor	7	1	1	1	1
	Ampliar a oferta de rede de distribuição de água potável e da rede coletora e de tratamento de esgoto em todos os municípios do Estado	Índice de atendimento de água	Maior melhor	48,0%	50%	52%	54%	57%
		Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida em área urbana	Maior melhor	13,8%	17%	26%	30%	34%
	Construir, revitalizar e urbanizar as encostas de rios e igarapés	Orlas revitalizadas	Maior melhor	ASC	0	1	1	0
	Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação	Fomentar e desenvolver o empreendedorismo e a Economia Solidária e Criativa no Estado	Número de Associações e Cooperativas Apoiadas	Maior melhor	1 (2022)	3	3	3
Número de Artesãos Cadastrados - SICAB			Maior melhor	2175 (2022)	2195	2215	2235	2255
Números de Feiras e Eventos Realizadas ou Apoiadas no Estado			Maior melhor	10 (2022)	15	20	25	30
Números de Participações em Feiras Internacionais de Artesanato			Maior melhor	1 (2022)	2	3	4	5
Estimular o desenvolvimento comercial e industrial do estado		Investimento anual na construção civil (%) em relação ao total de investimentos do estado	Maior melhor	ASC	+20% real ao ano			
		Nº de indústrias implantadas e em funcionamento	Maior melhor	850	900	970	1060	1150
		Participação do setor industrial no PIB	Maior melhor	1.186 MM	1.215 MM	1.246 MM	1.277 MM	1.309 MM
Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de inovação e tecnologia		% de Backhaul de Fibra Óptica	Maior melhor	4,55%	40,91%	72,73%	81,80%	81,80%
		Nº de pós-graduandos atendidos com bolsas ou apoio a projetos de pesquisa na pós-graduação	Maior melhor	2,00	20,00	40,00	50,00	50,00

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
Cultura e Turismo	Ampliar e promover a identificação, o reconhecimento, a valorização e a proteção da diversidade cultural, bem como democratizar e descentralizar o acesso aos bens e serviços culturais	Número de equipamentos culturais por cada 100 mil habitantes	Maior melhor	2,56	2,67	2,7	2,8	3
		Número de ações/projetos culturais realizados e fomentados nas áreas de artes, memórias e leitura	Maior melhor	Não apurado	+10%	+20%	+30%	+40%
		Número de ações realizadas voltadas a proteção da diversidade cultural, das memórias, dos patrimônios sócio ambientais e culturais tradicionais	Maior melhor	Não apurado	+7%	+7%	+7%	+7%
	Fortalecer e estruturar o turismo estadual em seus diversos segmentos	Número de Atrativos Turísticos em Funcionamento no Estado	Maior melhor	45 (2022)	47	49	51	53
		Números de Participações em Feiras Nacionais	Maior melhor	2 (2022)	5	6	7	8
		Números de Participações em Feiras Internacionais	Maior melhor	1 (2022)	2	3	4	5
		Número de Centros de Atendimento ao Turista em Funcionamento no Estado	Maior melhor	1	1	1	1	1
		Número de Prestadores de Serviços Turísticos Cadastrados - CADASTUR	Maior melhor	680 (2022)	760	840	920	1000
		Número de Leitos do Setor Hoteleiro no Estado	Maior melhor	6607	6627	6647	6687	6707
		Número de Visitantes Internacionais	Maior melhor	30.572 (2019)	10%	10%	10%	10%
Desenvolvimento Social e Segurança Pública	Expandir a oferta de educação profissional e tecnológica	Quantidade de vagas disponibilizadas na educação profissional e tecnológica	Maior melhor	3.458	4.458	5.458	6.458	7.458
		Taxa de feminicídio	Menor melhor	2,9	2,7	2,5	2,4	2,3
	Promover as políticas públicas de assistência social, de direitos humanos e de mulheres	Taxa de estupro e estupro de vulnerável	Menor melhor	46/100 mil	35/100 mil	30/100 mil	25/100 mil	22/100 mil
		Taxa de extrema pobreza	Menor melhor	10,2	9,5	8,5	7,5	6,5
		Valor do cofinanciamento estadual para os municípios	Maior melhor	R\$ 4.000 k	25%	50%	75%	100%
		Municípios com SISAN implantado	Maior melhor	1	2	2	3	3

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	VO (ANO)	2023	2024	2025	2026
Desenvolvimento Social e Segurança Pública	Prevenir e enfrentar a violência e a criminalidade	Taxa de roubo e furto de veículos	Menor melhor	544,7 (2021)	-	-	-	-
		Taxa de crimes patrimoniais violentos (roubo)	Menor melhor	469,5 (2021)	-	-	-	-
		Redução de Reincidência de adolescentes na Internação	Menor melhor	22,50%	20%	18%	16%	15%
		Número de mortes violentas intencionais	Menor melhor	192	191	186	180	175
		Taxa de estupro e estupro de vulnerável	Menor melhor	46/100 mil	35/100 mil	30/100 mil	25/100 mil	22/100 mil
	Ofertar assistência à saúde com resolutividade e humanidade	Taxa de mortalidade Infantil	Menor melhor	17,89	17	16,5	15,5	15
		Razão de mortalidade materna	Menor melhor	26 óbitos	18	17	16	15
		Taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNTs	Menor melhor	223,24	-2,5 % ao ano			
	Fortalecer as políticas educacionais visando promover a inovação e melhoria da educação básica	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - Anos Iniciais	Maior melhor	5,7	+0,4	+0,4	+0,4	+0,4
		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - Anos Finais	Maior melhor	4,8	+0,2	+0,2	+0,2	+0,2
		Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB - Ensino Médio	Maior melhor	3,9	+0,1	+0,1	+0,1	+0,1
		Quantitativo de alunos incluídos na educação especial.	Maior melhor	8.332	+5,5%	+5,5%	+5,5%	+5,5%
Número de alunos com acesso à tecnologia, disponibilizada pela SEE		Maior melhor	1.400	16.000	32.000	40.000	100%	
Número de escolas com ambientes digitais		Maior melhor	80	200	350	659	100%	
Oportunizar e incentivar a prática esportiva de todos, contribuindo para a socialização, formação, saúde e qualidade de vida da população	% de infraestrutura esportiva em condições adequadas de uso	Maior melhor	53,49%	0,5814	0,6279	0,6744	0,7209	
	Quantidade de participantes nas atividades esportivas	Maior melhor	12.000	12.600	13.230	13.891	14.585	
	Nº de atletas com deficiência em eventos esportivos nacionais	Maior melhor	24	26	28	30	33	



Governança Colaborativa

Governança é a expressão do processo decisório pragmático e estruturado que estimula a cooperação dos diversos atores envolvidos, com vistas ao alcance dos objetivos (Metas e Projetos) do Plano de Governo, visando a criação de valor público. O modelo de governança colaborativa deverá se pautar pelos seguintes requisitos:

- Foco nas expectativas das partes interessadas, em especial dos beneficiários (interesses, expectativas, visões, valores e demandas).
- Orientação para resultados: direcionamento estratégico para a criação de valor público. Inclui a formulação de uma sistemática que defina os objetos a serem monitorados/avaliados, períodos, atores envolvidos, questões metodológicas (de coleta, tratamento, disseminação de dados e informações), e promoção e uso das informações de Monitoramento & Avaliação (M&A).
- Gestão baseada em parcerias e relação de pactuação entre “principais” e “agentes” que sugere um desenho institucional capaz de assegurar o poder deliberativo e de controle (para estabelecer o direcionamento e o M&A) em uma instância representativa das partes interessadas predominantes (de forma plural), uma instância executiva capaz de operar com celeridade a gestão (baseada em resultados com ampla autonomia

operacional) com os agentes (públicos, privados e da sociedade).

- Interação, transparência e solução de conflitos. Como promover a integração sistêmica dos diversos atores envolvidos? Como promover a transparência na gestão do Plano?
- Integridade deve ser entendida como o conjunto de arranjos institucionais que visam a fazer com que a organização não se desvie de seu objetivo principal: entregar os resultados esperados pelos clientes de forma adequada, imparcial e eficiente.

Percebemos, que no dia a dia, a rotina, urgências e outros desafios impedem que esses resultados sejam atingidos o que compromete, em última instância, a própria credibilidade das instituições públicas. Discutir integridade em uma organização envolve temas como conduta ética, orientações e exemplos das lideranças, processos e divisões de trabalho, políticas de incentivo a determinados comportamentos, sistemas de prestação de contas, processos de monitoramento e uso de recursos e as interações com a sociedade em geral. É necessário garantir Integridade na tomada de decisão. Esta é a função de um bom modelo de Governança que orientaram o desenvolvimento da metodologia proposta para o estado do Acre”

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Governança Colaborativa

TEMA	OBJETIVO ESTRATEGICO	INDICADOR	POLARIDADE	V0 (ANO)	2023	2024	2025	2026
QUALIDADE FISCAL	Aperfeiçoar a gestão orçamentária e fiscal com foco na eficiência e qualidade do gasto público	Solidez Fiscal	Maior melhor	54,4	61	70	76	80
		Percentual de execução dos investimentos (executado/planejado)	Maior melhor	44%	59%	69%	74%	79%
EFICIENCIA E INOVAÇÃO NA GESTÃO	Garantir ao estado a capacidade de fornecer serviços digitais aos cidadãos	Oferta de serviços públicos digitais	Maior melhor	26,31	33	37	45	50
		Percentual de acesso aos serviços digitais	Maior melhor	ASC	Número consolidado em 2023	+10%	+10%	+10%
	Aprimorar o processo de compras do estado a partir das melhores práticas de mercado	Índice de sucesso dos processos licitatórios	Maior melhor	81%	84%	87%	92%	96%
	Aumentar a qualidade de bens e serviços ofertados por meio da melhoria da governança pública e integridade.	Percentual de órgãos com plano de integridade implantado	Maior melhor	0	implantado na CGE	0,15	0,5	1
		Percentual de órgãos com planejamento estratégico implantado	Maior melhor	0	42%	60%	80%	100%
DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	Aprimorar a gestão de pessoas, desenvolver e valorizar as competências com foco nos resultados	Percentual de órgãos da Administração Direta com competências mapeadas	Maior melhor	0	10%	40%	70%	100%

An aerial photograph of a lush tropical forest. A wide, winding river flows through the center of the image, surrounded by dense vegetation. In the lower right, a small structure or clearing is visible near the riverbank. The overall scene is a vast, natural landscape. In the top right corner, there are several thin, curved lines that resemble topographic contour lines or a decorative graphic element.

Projetos Estratégicos



Definidos os indicadores e metas, buscou-se reunir os diversos órgãos a fim de ser criada uma carteira de projetos estratégicos, que, quando realizados contribuirão para o alcance dos resultados desejados.

Um projeto é um esforço temporário empreendido com o objetivo de criar um produto, serviço ou resultado único. Tais projetos transformam a visão de futuro em um caminho de ações concretas, sinalizando para a sociedade a mudança desejada, e, além disso, possuem um efeito multiplicador, ou seja, capacidade de gerar outros projetos privados ou públicos que cooperem para o alcance do objetivo pretendido.

A carteira de projetos estratégicos foi concebida a par-

tir de um processo cooperativo que contou com a participação de representantes de todas as secretarias e de algumas entidades da administração indireta. Seguindo a arquitetura lógica de visão, objetivos, indicadores, metas e projetos pretende-se não apenas construir o plano no papel, mas também possibilitar que sejam tomadas medidas efetivas para sua implementação.

Finalmente, uma vez que os projetos estratégicos estão definidos, cabe aos diversos órgãos e entidades a mobilização dos atores relevantes e o gerenciamento intensivo das ações, que, precisam sempre estar orientados pelo desejo de alcance dos objetivos estabelecidos.



**Produção, Meio Ambiente
e Povos Indígenas**

Contextualização

O diagnóstico desenvolvido na Agenda Acre 10 anos identificou uma série de desafios que o estado do Acre precisa enfrentar nos aspectos econômicos, ambientais e de integração das populações minoritárias. Entre os principais aspectos identificados estão:

- I. o reduzido nível de agregação de valor das cadeias produtivas principalmente para os produtos oriundos das atividades agropecuárias e extrativistas;
- II. estrutura produtiva do agro forte fortemente concentrada na pecuária, na mandioca e no milho;
- III. limitado encadeamento das cadeias produtivas, que reduz o efeito de transbordamento dessas cadeias no emprego e na renda da população;
- IV. baixa complexidade dos produtos gerando alta dependência de commodities;
- V. risco de ampliação dos níveis de poluição numa transição econômica para um sistema produtivo mais concentrado em indústrias e serviços;
- VI. expansão do desmatamento ilegal;

VII. oportunidade de gerar riqueza a partir daquilo que é jogado no lixo;

VIII. ampliação do risco de marginalização dos povos indígenas;

IX. elevada dependência econômica da administração pública; e

X. necessidade de valorização da biodiversidade e riqueza natural do estado.

Os projetos que se seguem buscam a partir desses desafios e oportunidades propor caminhos que possam levar o estado do Acre a um maior desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Nesse sentido, os projetos buscam diversificar a economia de forma sustentável, combater o desmatamento, valorizar e utilizar a biodiversidade em prol do desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável, promover a regularização fundiária, condição indispensável para acesso a crédito e também para responsabilização por danos causados, e a valorização da cultura e garantia dos direitos das populações indígenas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Diversificação e ampliação dos Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais.	Fortalecer as cadeias da agropecuária, florestal e extrativista através da disponibilização de ATER, mecanização, fornecimento de insumos e equipamentos, com prioridade em áreas de baixa produtividade e pouca diversidade de produtos, localizadas em comunidades rurais, extrativistas, ribeirinhas e indígenas situadas em projetos de assentamento, unidades de conservação de uso sustentável e terras indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento de 10.000 produtores por ano por meio de ATER para o incremento da produção e da produtividade agropecuária e florestal.
Produção 4.0: cadeias produtivas modernas e de baixas emissões de carbono.	Ampliar o aporte técnico nos processos produtivos com o fomento e incentivo ao uso de equipamentos e técnicas modernas de produção e beneficiamento, atendendo a legislação vigente e as exigências de mercados internacionais e certificados.	<ul style="list-style-type: none"> Aumento da produtividade pela tecnificação, intensificação e novos arranjos produtivos <ul style="list-style-type: none"> Aumento da renda de produtores e do lucro das empresas Aumento da qualificação do emprego rural Redução da pressão sobre áreas de florestas Redução das emissões de gases de efeito estufa pelo setor produtivo.
Nossa Água, Nossa Vida; Gestão de Recursos Hídricos	Preservar a qualidade e quantidade, além do uso racional e consciente da água para garantir a sobrevivência às futuras gerações, através da gestão da qualidade da água, capacitação da equipe técnica em gestão de recursos hídricos, atualização e implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos/PLERH e apoio aos municípios na gestão de bacias hidrográficas.	<ul style="list-style-type: none"> Boletins Hidro meteorológicos (pluviais e fluviiais) Relatório da qualidade da água Servidores e atores do Sistema Estadual de Gerenciamento dos Recursos Hídricos capacitados Plano Estadual de Recursos Hídricos - PLERH revisado, atualizado e difundido.
Resíduos Sólidos Sustentáveis	Prevenir a geração de resíduos, a promoção da sua máxima recuperação e a disposição final ambientalmente adequada apenas dos rejeitos, através da atualização e implementação da aprovação da Lei que institui a Política Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos e atualização e implementação do Plano Estadual de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PEGIRS, no âmbito estadual e municipal.	<ul style="list-style-type: none"> Plano Estadual de Gestão de Resíduos Sólidos atualizado e implementado.
Cidades Sustentáveis	Promover cidades sustentáveis através da correta utilização da arborização, gestão da qualidade do ar e promoção da educação ambiental, mediante a revisão e implementação do Manual de Arborização Urbana do Estado do Acre, do Plano de Controle de Poluição Veicular - PCPV e do Plano Estadual de Educação Ambiental, cuja aplicação contemplará o âmbito estadual de municipal.	<ul style="list-style-type: none"> Manual de Arborização Urbana do Estado do Acre atualizado e implementado Plano Estadual de Controle de Poluição Veicular-PCPV revisado Plano Estadual de Educação Ambiental publicado.
Concessão Florestal	Realizar as Concessões Florestais nas Unidade de Conservação Estaduais de Uso Sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> Concessões de unidades florestais realizadas.
Replantando Florestas	Elaborar e implementar o Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa - PEVEG, visando a ampliação de áreas de vegetação nativa recuperadas, incluindo o fomento da produção de mudas de espécies florestais e frutíferas que preveem a recuperação de áreas degradadas e alteradas	<ul style="list-style-type: none"> Plano Estadual de Recuperação da Vegetação Nativa - PEVEG, elaborado 2 milhões de mudas produzidas em 04 anos Plano de Negócios do Viveiro da Floresta elaborado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Produção, Meio Ambiente e Povos Indígenas

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Valorização das Cadeias de Valor da Socio biodiversidade	Potencializar a Bioeconomia de baixa emissão de carbono através do fomento das cadeias de valor florestais e agroflorestais, bem como através do fortalecimento das organizações sociais e das ações, através da ampliação dos maquinários, equipamentos e estrutura física de seus empreendimentos, além do fortalecimento dos negócios florestais vinculados ao manejo não madeireiro com novos produtos prospectados.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório com a consolidação de dados das comunidades das cadeias de valor - CdV; Relatório de Assistência técnica; Relatório situacional sobre o licenciamento ambiental das atividades e infraestrutura das organizações inseridas nas CdV. Nota Técnica sobre o estudo da dinâmica do desmatamento das áreas e nas comunidades inseridas nas CdV nos últimos 5 anos; Relatórios de monitoramento das áreas de uso de extrativismo das cadeias produtivas de valor de cada comunidade assistida pela SEMAPI; Produtos previstos de entregas nos Convênios.
Consolidação das Unidades de Conservação Estaduais	Promover a gestão, monitoramento e a fiscalização de Unidades de Conservação Estaduais, a implantação do Programa de Monitoramento Participativo da Biodiversidade em Unidades de Conservação (Ucs) do Acre, bem como a análise de dados relativos ao status de conservação das espécies monitoradas em cada unidade.	<ul style="list-style-type: none"> 08 Planos de Manejo de UCs revisados e/ou elaborados; 09 Conselhos gestores das UCs implementados, capacitados e monitorando a gestão. Grades de monitoramento da biodiversidade instaladas nas Ucs; Capacitação e instrumentalização dos comunitários quanto ao monitoramento da Biodiversidade;
Desmatamento Sustentável	Realizar o monitoramento do uso e cobertura do solo com foco na degradação por desmatamento e queimadas no estado do Acre, através da implantação da Plataforma Integrada de monitoramento ambiental, criação do banco de dados, do desenvolvimento das ações de monitoramento remoto, produção de dados técnicos, mapas, relatórios, controle do desmatamento e queimadas, planejamento integrado do “comando e controle” com o objetivo principal de reduzir o desmatamento ilegal visando maior eficiência nas operações e manutenção da floresta em pé.	<ul style="list-style-type: none"> Autos de infração aplicados; Alertas de desmatamento monitorados e direcionados para a fiscalização/comando e controle Operações de Comando e Controle realizadas; Plataforma de Monitoramento Ambiental para controle do desmatamento implantada Polígonos levantados e vistoriados Termos de compromisso firmados, a partir das áreas fiscalizadas e regularizadas junto ao CAR.
Programa de Regularização Ambiental (PRA), do estado do Acre.	Fortalecer o Programa de Regularização Ambiental (PRA), do estado do Acre e das estratégias de restauração, através do apoio às ações de análise e validação do CAR, apoio a elaboração dos Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA's), para pequenos produtores rurais do estado do Acre e do Desenvolvimento parâmetros para o monitoramento remoto das áreas em regularização ambiental do PRA - Acre.	<ul style="list-style-type: none"> Número de CAR analisados Número de Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas – PRADAs elaborados; Número de Termos de Compromisso Ambiental – TCAs assinados; Número de produtores com adesão nos projetos de fomento florestal.
Plano de Gestão de Terras Indígenas-PGTIs.	Elaborar, atualizar e implementar os planos de gestão de terras indígenas por meio do estudo de identificação e escuta qualificada das lideranças e comunidades e definição das ações prioritárias.	<ul style="list-style-type: none"> 34 PGTIs elaborados e/ou, atualizados e validados.



Infraestructura

Contextualização

A infraestrutura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma região, pois é responsável por fornecer os alicerces necessários para impulsionar a economia, melhorar a qualidade de vida da população e promover a integração social. Estradas, pontes, redes de energia elétrica, saneamento básico e telecomunicações são essenciais para facilitar o comércio, o transporte de bens e serviços, o acesso a educação e saúde, além de conectar pessoas e regiões.

O diagnóstico desenvolvido na Agenda Acre 10 anos identificou uma série de desafios que o estado do Acre precisa enfrentar a fim de fortalecer seu processo de desenvolvimento sustentável. Entre os principais pontos identificados estão:

- I. Baixa integração viária entre os diversos municípios do estado;
- II. Qualidade das vias de ligação (rodoviária, hidroviária e aeroportuária) é ruim gerando prejuízos financeiros aos produtores;
- III. Alto déficit habitacional que conduz as famílias a

riscos de saúde e a custos econômicos elevados;

IV. Baixa regularização fundiária que dificulta o acesso a crédito e a responsabilização por desmatamentos ilegais;

V. Infraestrutura urbana frágil em Rio Branco e no estado, que gera perdas significativas relacionadas à saúde e à capacidade do estado competir com outras economias;

VI. Infraestrutura precária que dificulta a gestão de riscos e é pouco resiliente a desastres; e

VII. Infraestrutura logística débil que dificulta o escoamento da produção e aumenta os custos das empresas.

Os projetos que se seguem foram desenvolvidos a partir desses desafios e partem do pressuposto de que investimentos em infraestrutura promovem o crescimento econômico, a geração de empregos, a atração de investimentos, ao mesmo tempo em que contribuem para reduzir desigualdades regionais.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Infraestrutura

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
A casa é sua	Elaborar projetos para construção das unidades habitacionais, com infraestrutura de saneamento básico, pavimentação, rede elétrica, documentação de regularização do imóvel, identificação e seleção das famílias beneficiadas até fornecimento de kits de materiais de construção para famílias que já possuem lotes regularizados, sendo os critérios definidos por meio de legislação a ser aprovada. As unidades atenderão famílias com baixa renda - programa de interesse social.	• 7 mil Unidades Habitacionais entregues Kits de Materiais de Construção doados.
Minha Terra de Papel Passado	Regularizar lotes rurais e urbanos, contemplando todas as etapas do processo, desde o levantamento cartorial, cadastral, georreferenciamento até a emissão e registro de títulos.	• Lotes regularizados; Títulos definitivos emitidos.
Anel Viário - Brasília/ Eptaciolândia	Construir uma rota alternativa nos municípios de Brasília e Eptaciolândia, desde a elaboração do projeto executivo com infraestrutura rodoviária e obra de arte especial na BR-317 até a entrega da obra.	• Anel Viário - Brasília/Eptaciolândia construído.
Cinturão Verde	Interligar vilas e municípios através da construção de rodovias estaduais com obras de terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização e proteção ambiental para o escoamento da produção rural e a interligação urbana.	• Rodovias construídas.
Arco Metropolitano de Rio Branco	Abrir novas vias no perímetro urbano do município de Rio Branco contemplando obras de arte especial, passeio público, terraplanagem, pavimentação, drenagem, sinalização e proteção ambiental.	• Arco Metropolitano construído.
Complexos Viários no município de Rio Branco	Construir dois complexos Viários no Município de Rio Branco, um interligando avenida Ceará com a Getúlio Varga e outro na entrada de acesso a cidade através de suas principais rodovias a BR-364 e a AC-040. Os serviços englobam melhoria da malha asfáltica, drenagem, sinalização viária, ciclovias, construção de viaduto, serviços de camada de base e sub-base da extensão.	• Complexo Viário na Avenida Ceará com a Getúlio Vargas construído (SEOP) • Complexo Viário na interseção da BR-364 com a AC-040 construído. (DERACRE)
Ponte a Ponte - Integração Interna	Elaborar projetos básicos de pontes que interligam espaços públicos, com serviços de infraestrutura básico e de alta complexidade até a execução e entrega das obras.	• Ponte sobre o Rio Acre no município de Porto Acre/ AC construída • Pontes em ramais construídas • Ponte entre os Bairros XV e Sobral construída.
Ramais da Produção	Realizar abertura, adequação e recuperação de ramais nas regionais do Acre, com obras de limpeza, drenagem, terraplanagem e recapagem das rodovias e recuperação de pontes, garantindo a trafegabilidade e o escoamento da produção de inverno a verão.	• Ramais abertos, adequados e recuperados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Infraestrutura

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Aeródromos do Acre	Conceber o projeto da pista de pouso e decolagem, identificando todos os obstáculos para a segurança operacional, até a execução e entrega das obras projetadas dos Aeródromos nos municípios de Sena Madureira, Epitaciolândia/Brasília, Rio Branco e Cruzeiro do Sul.	<ul style="list-style-type: none">• Aeródromos entregues nos municípios do Acre
Universalização do Saneamento no Acre	Conceber projetos de sistema de abastecimento de água e coleta de esgoto alinhados às peculiaridades dos municípios acreanos, passando por sua efetiva implantação, melhoria ou ampliação, até a manutenção dos sistemas existentes.	<ul style="list-style-type: none">• 21 km do Sistema de Esgotamento Sanitário - SES do Bairro Cidade do Povo implantado• Esgotamento sanitário dos bairros: Igarapé Fundo e Nova Estação implantados;• Estação de Tratamento de Água (ETA), nos municípios de Tarauacá, Xapuri e Porto Acre construídos;• Estações de Tratamento de Esgoto- ETE, nos bairros do município de Rio Branco: ETE São Francisco e ETE Conquista;• Estações Elevatórias de Esgoto e da Estação de Tratamento da Bacia Redenção, em Rio Branco revitalizadas;• Poços para abastecimento de água, nos municípios de Senador Guimard e Capixaba construídos;• Projeto de engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário no Município de Cruzeiro do Sul elaborado.<ul style="list-style-type: none">• Reservatórios construídos;• Saneamento integrado dos bairros: Placas e Ouricuri (Igarapé Fidêncio) implantado;• Sistema de Abastecimento de Água de Rio Branco, no Bairro Cidade do Povo ampliado;• Sistema de esgoto sanitário em parte do município de Tarauacá Implantado;
Orlas do Rio Acre	Revitalizar as orlas do Rio Acre, com estrutura que evite o processo erosivo, além de proporcionar um novo ambiente com infraestrutura de espaços funcionais que atendam às necessidades dos moradores, turistas, bem como a preservação do espaço público de forma sustentável.	<ul style="list-style-type: none">• Urbanização e Contenção da encosta da Orla do Rio Acre, no Município de Rio Branco - Raimundo Escócio



Cultura e Turismo

Contextualização

A cultura representa a identidade e diversidade de um povo, sendo uma fonte de expressão artística, conhecimento histórico e valores culturais. Além de preservar tradições e promover o orgulho local, a cultura impulsiona a economia por meio do turismo cultural, atraindo visitantes interessados em vivenciar experiências autênticas.

O turismo não se restringe apenas ao aspecto cultural, mas também pode valorizar aspectos naturais, sociais, históricos e de negócios. O turismo é uma grande fonte geradora de empregos, pois estimula o comércio local e fortalece a circulação financeira. Além disso, o fortalecimento de aspectos essenciais ao turismo tais como hospedagem, gastronomia, transporte e artesanato beneficiam toda a sociedade.

O diagnóstico desenvolvido na Agenda Acre 10 anos identificou uma série de oportunidades que o estado do Acre pode aproveitar a fim de fortalecer seu processo de desenvolvimento sustentável. Entre os principais pontos identificados estão:

i. Apesar do número de equipamentos públicos ser baixo, o estado possui uma diversidade de atrativos cultu-

rais, históricos e ambientais muito grande;

ii. Grande quantidade de bens culturais materiais e imateriais relevantes

iii. Grande quantidade de capital humano com habilidades artísticas que podem ser facilmente lapidadas;

iv. Necessidade de desenvolvimento de habilidades técnicas de suporte cultural e crescimento da população jovem que pode se interessar e fortalecer as atividades culturais e turísticas;

v. Necessidade de melhor organizar e divulgar os atrativos culturais e turísticos do estado; e

vi. Necessidade de construir junto às empresas de aviação e transporte ações concretas para fortalecimento do turismo local.

Os projetos que se seguem foram desenvolvidos a partir dessas oportunidades e partem do pressuposto de que investimentos em turismo pode fortalecer o desenvolvimento econômico de maneira socialmente mais justa por abrir oportunidades para todos os tipos de pessoas, inclusive aquelas de povos marginalizados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Cultura e Turismo

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Cultura em cada canto	Realizar mapeamento do número de espaços culturais nos municípios acreanos, calcular a capacidade de atendimento e acesso desses espaços/serviços em relação ao número de habitantes por município, então ampliar, em parceria com as prefeituras, o número de espaços culturais para aumentar a capacidade de atendimento à população em cada localidade. E a revitalização/manutenção/modernização dos espaços já em funcionamento. Bem como criar Portfólio de ações de proteção e fomento cultural em parceria com os municípios para ampliação, estruturação e fortalecimento da cultura em todos os seus campos como expressão e afirmação das respectivas identidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório situacional de equipamentos existentes; • Mapeamento do número de equipamentos culturais no Acre e sua distribuição por município e por número de habitantes; <ul style="list-style-type: none"> • Novos espaços de cultura implantados; • Espaços de cultura revitalizados/modernizados
Patrimônio Cultural: valorizando identidades locais	Identificar e mapear bens culturais materiais e imateriais relevantes à cultura do Estado (Inventários de Referências Culturais) para dar continuidade aos processos de registros de bens já iniciados, tombamento, registro e salvaguarda de outros bens entendidos como patrimônios material e imaterial dos acreanos. Ao mesmo tempo, o Estado trabalhará para garantir a manutenção e a preservação adequadas dos bens já reconhecidos e registrados/tombados.	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo técnico estruturado; • Inventário estadual de referências culturais realizado; • Recursos do Fundo de Cultura assegurado; • Revisão da Lei Estadual de Patrimônio Histórico e Cultural.
Qualifica + arte!	Mapear, em diálogo com as secretarias de cultura, as áreas de interesse de formação artística nos municípios para direcionar a cada localidade ações de qualificação técnica e de formação de público, considerando as especificidades e identidades culturais dos municípios, passando pela contratação de profissionais capacitados para ministrarem as ações de formação. Bem como, acompanhar a execução das ações nos municípios.	<ul style="list-style-type: none"> • Escutas culturais; • Relatório de demandas • Edital de chamamento público • Plano de trabalho com definição de ferramentas, metodologias e cronograma de cursos e oficinas.
Vivência Acre	Planejar e organizar a infraestrutura turística do Estado do Acre, com ações para a revitalização dos ativos existentes e de maior potencial, bases de informação, capacitação para o turismo, promoção e integração ativa com o trade turístico.	<ul style="list-style-type: none"> • Atrativos turísticos qualificados; • Diagnóstico e mapeamento dos potenciais turísticos elaborados; • Espaços e estruturas turísticas revitalizados; • Plano e Programa Estadual de Turismo elaborado; • Portal Estadual de informações turísticas criado; <ul style="list-style-type: none"> • Roteiros turísticos criados; • Turismo de base comunitária e em comunidades indígenas em pelo menos 18 locais consolidada; <ul style="list-style-type: none"> • Turismo interno potencializado.



**Ambiente de Negócios,
Empreendedorismo e Inovação**

Contextualização

Ao criar um ambiente propício para os negócios, com regulamentações claras, burocracia reduzida e processos simplificados, estimula-se o surgimento e o crescimento de empresas. O fomento ao empreendedorismo, por sua vez, incentiva a criação de novos empreendimentos, impulsionando a economia local, gerando empregos e promovendo a diversificação de setores. A abertura à inovação permite que novas ideias, tecnologias e modelos de negócio sejam adotados, estimulando a competitividade e o avanço econômico. A combinação desses elementos cria um ciclo virtuoso, impulsionando o desenvolvimento sustentável, aumentando a qualidade de vida da população e fortalecendo a resiliência econômica da região. O diagnóstico desenvolvido na Agenda Acre 10 anos identificou uma série de oportunidades e desafios que o estado do Acre pode aproveitar e enfrentar a fim de fortalecer seu processo de desenvolvimento sustentável. Entre os principais pontos identificados estão:

- i. Estado utiliza mal sua capacidade de compra para incentivar a economia digital no estado e oferece poucos serviços digitais;
- ii. Existência de uma cultura dependente da ação governamental e avessa ao risco necessário a processo de empreendedorismo;
- iii. Boa disposição de jovens para empreender e desenvolver projetos em ambiente digital;
- iv. Infraestrutura de vias e internet precárias;
- v. Baixo nível de investimento em P&D e poucas instituições voltadas à incubação de empreendimentos iniciantes;

- vi. Existência de grupos de Economia Solidária e Criativa e pequenos empreendedores individuais, que podem ser fortalecidos por iniciativas simples, como a realização de feiras itinerantes e abertura de mercados;
- vii. Ambiente de negócio ainda excessivamente burocrático e custoso para os empreendedores;
- viii. Baixa capacidade de atração de investimentos privados;
- ix. Acesso a crédito dificultado por fatores como a baixa regularização fundiária, políticas de fomento frágeis ou inexistentes e incentivos fiscais pouco representativos;
- x. Polos industriais e tecnológicos pouco representativos e com baixa atratividade;
- xi. Oportunidade de integração com os países andinos a fim de fortalecer mutuamente as economias;
- xii. Uma grande biodiversidade que apresenta alto potencial para geração de patentes e desenvolvimento de produtos, inclusive farmacêuticos ou de alto poder agregado;
- xiii. Baixa escalabilidade do modelo extrativista de subsistência;
- xiv. Ecossistema de startups fragilizado e pouco capaz de competir no mercado nacional e internacional, embora a economia digital apresente ao Acre boas oportunidades de negócio, seja pela boa qualidade da educação pública, seja por prescindir dos altos custos logísticos a que os produtos acreanos normalmente estão submetidos; e
- xv. Governo Digital incipiente gerando poucas oportunidades de negócio, aumentando os custos de transa-

ção da sociedade e dificultando o caminho dos empreendedores digitais.

Os projetos que se seguem foram desenvolvidos a partir dessas fragilidades e oportunidades e partem do pressuposto de que a melhoria do ambiente de negócios, o fomento ao empreendedorismo e a abertura à inovação demandam

atuação estruturada, sinérgica, com visão de longo prazo, que busque a simplificação das relações intersociais e devem ser necessariamente reverberantes nas ações adotadas pela iniciativa privada.

A resistência à mudança e à adoção de inovações, tanto por parte dos empresários quanto dos órgãos governamentais, representa um desafio que precisará ser enfrentado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Ambiente de Negócios, Empreendedorismo e Inovação

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Acre Empreendedor	Desenvolver projetos e ações voltadas para capacitações, formalização, doação de equipamentos, incubação e apoio aos grupos que compõem a Economia Solidária e Criativa e pequenos empreendedores individuais, bem como a inserção em feiras e eventos estaduais, nacionais e internacionais, ampliando as oportunidades de exposição e vendas de seus produtos.	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos e ferramentas para os pequenos empreendimentos, grupos solidários e empreendedores individuais fornecidos; Empreendedores e grupos solidários incubados; Pequenos empreendimentos, grupos solidários e criativos e empreendedores individuais qualificados pela rede de educação profissional; Pequenos empreendimentos e grupos solidários e criativos incluídos nos eventos, feiras e espaços de exposição.
Investe Acre	Promover projetos e ações voltadas para desenvolvimento e geração de novas oportunidades para a indústria, comércio e serviços existentes e na instalação de novos negócios, com apoio ao acesso ao crédito, política de incentivo, programa de atração de investimentos, regularização de parques e pólos industriais, estímulo a construção civil e geração de novos postos de trabalho, bem como na agregação de valor aos produtos locais.	<ul style="list-style-type: none"> COMPRAC (Programa de Compras Governamentais) implementado Cooperativismo para negócios fomentado Créditos concedidos as indústrias e empreendimentos Espaços de desenvolvimento instalados Novos negócios (indústria, comércio e serviços) implantados <ul style="list-style-type: none"> Oferta de Incentivos pelo Estado Parques e pólos empresariais implantados e regularizados <ul style="list-style-type: none"> Valor agregado nos produtos
Governança do Ambiente de Negócios	Desenvolver projetos e ações voltados para a melhoria do ambiente de negócios do estado do Acre, com ênfase na atração de investimentos, na governança, na sustentabilidade, na melhoria da infraestrutura, integração com países vizinhos e de fortalecimento do Comércio Exterior, na preparação da força de trabalho e articulação com os diversos atores.	<p>Governança do ambiente de negócios implementado</p> <p>Programa de atração de investimentos implantado</p> <p>Programa de melhoria da infraestrutura estratégica implantado</p> <p>Programa de integração com países vizinhos e de fortalecimento do Comércio Exterior acreano implantado.</p>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Ambiente de Negócios e Inovação

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Inova Acre	Planejar, estruturar e implantar o ecossistema de ciência, tecnologia e inovação no estado do Acre, através da atualização da Lei de inovação, elaboração do Plano de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, no desenvolvimento de startups, ampliação da pesquisa e na implantação de Parque tecnológico.	<ul style="list-style-type: none">• Lei de inovação atualizada;• Plano de desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação elaborado;• Programa para desenvolvimento de startups desenvolvido;• Programa de pesquisa ampliado;• Parque tecnológico de Rio Branco implantado;• FAPAC e FUNTAC estruturados.
Governo Digital	Preparar e implementar a infraestrutura física e humana para a estruturação do Governo Digital, visando dotar o Estado de um novo paradigma tecnológico de relação com o cidadão, com o desenvolvimento de serviços por meio de PPP's e outras ferramentas tecnológicas.	<ul style="list-style-type: none">• Infraestrutura lógica para o governo digital implantada;• Planejamento estratégico para a implantação do Governo Digital elaborado;• Programa implantado de serviços por meio de PPP's, com as primeiras ferramentas de gestão unificadas, que centralizem, organizem e dê acesso aos serviços e às informações governamentais ao cidadão.



Desenvolvimento Social e Segurança Pública

Contextualização

Amartya Sen, prêmio Nobel de economia, define desenvolvimento como um processo de expansão das liberdades humanas, incluindo a capacidade de escolha e de participação na sociedade. Nesse contexto, só se pode falar em desenvolvimento quando ele atinge de verdade a vida das pessoas, assim uma sociedade economicamente rica, mas muito desigual é uma sociedade pouco desenvolvida. É por isso que não se pode falar em desenvolvimento sem se considerar o pilar do desenvolvimento social, que busca a melhoria das condições de vida das pessoas, com enfoque na redução da pobreza, desigualdades e exclusão social.

O desenvolvimento social visa garantir acesso a direitos básicos, como educação, saúde, moradia digna e segurança, promovendo igualdade de oportunidades. Não é sem razão que a maioria esmagadora das visões de futuro apresentadas pelos cidadãos acreanos apontou aspectos do desenvolvimento social como aqueles que deveriam ser o grande foco do processo de desenvolvimento no estado.

No entanto, quando falamos em desenvolvimento social, há uma tendência a se imaginar que para dar aos menos favorecidos é necessário tirar dos mais favorecidos, como se o processo de desenvolvimento fosse um processo de soma zero. Não é. O processo de desenvolvimento demanda investimento na melhoria do bem-estar de todas as pessoas, demanda o fortalecimento da coesão social, da justiça social e da qualidade de vida. Em função do conceito de benefício marginal, é natural que aquelas mais necessitados se beneficiem mais do processo de desenvolvimento social, fazendo dessa forma com que as desigualdades se reduzam. Mas é preciso que todos os que agem de boa-fé se beneficiem desse processo.

É impossível que um ambiente de soma positiva e de-

envolvimento sustentável seja criado sem que haja segurança pública em seus mais diversos níveis: jurídico, policial, social. Sem um ambiente seguro, todas as conquistas em termos de bem-estar, coesão social e justiça ficarão comprometidas. Um ambiente seguro é condição indispensável para que as pessoas desfrutem plenamente das suas liberdades e possam fazer as escolhas que considerarem melhores para suas vidas.

Como pensar a redução das desigualdades sem a segurança jurídica do acesso a direitos? Como pensar o usufruto de liberdade sem que as pessoas tenham sua integridade física e psíquica resguardadas? Além disso, a própria segurança pública contribui para o ciclo virtuoso do desenvolvimento, pois ao criar uma cultura de paz, ela incentiva a participação ativa dos cidadãos e cria um ambiente propício para a interação saudável entre as pessoas, que em última instância leva ao desenvolvimento de iniciativas sociais, culturais e econômicas.

Vale ressaltar ainda que não existe segurança baseada apenas na força das armas. Embora o monopólio da força pelo estado seja uma condição indispensável no Estado de Direito, ela é insuficiente para gerar as condições necessárias ao processo de desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, é que esse trabalho decidiu tratar o tema da segurança pública conjuntamente ao tema do desenvolvimento social.

Neste contexto, o diagnóstico desenvolvido na Agenda Acre 10 anos identificou uma série de oportunidades e desafios que o estado do Acre pode aproveitar e enfrentar a fim de fortalecer seu processo de desenvolvimento sustentável. Entre os principais pontos identificados estão:

- i. Embora tenha uma boa posição no âmbito regional, relativamente às condições do sistema de saúde, o Acre ainda possui uma estrutura de atendimento e in-

dicadores de saúde da população bastante deficitários quando comparado aos demais estados brasileiros;

ii. Na área de saúde, há uma forte concentração de recursos materiais e humanos em Rio Branco, com situação bastante precária nos demais municípios;

iii. Alta dependência da população em relação aos serviços públicos de saúde e educação;

iv. O estado possui classes sociais que poderiam se beneficiar de serviços de saúde complementar reduzindo a pressão sobre os sistemas públicos e gerando mais oportunidades de emprego e renda na iniciativa privada;

v. Alta taxa de analfabetismo, embora possua bons índices de qualidade da educação básica;

vi. Infraestrutura digital das escolas ainda é muito precária, o que também impacta a formação de capital humano para o empreendedorismo digital;

vii. Embora tenha uma boa posição no âmbito regional, relativamente às condições do sistema de saúde, o Acre ainda possui uma estrutura de atendimento e indicadores de saúde da população bastante deficitários quando comparado aos demais estados brasileiros;

viii. Na área de saúde, há uma forte concentração de recursos materiais e humanos em Rio Branco, com situação bastante precária nos demais municípios;

ix. Alta dependência da população em relação aos serviços públicos de saúde e educação;

x. O estado possui classes sociais que poderiam se beneficiar de serviços de saúde complementar reduzindo a pressão sobre os sistemas públicos e gerando

mais oportunidades de emprego e renda na iniciativa privada;

xi. Alta taxa de analfabetismo, embora possua bons índices de qualidade da educação básica;

xii. Baixa qualidade dos registros estatísticos oficiais relativos à segurança pública;

xiii. Criminalidade em alta devido à guerra pelo controle do tráfico internacional de drogas pela floresta;

xiv. Estado brasileiro em que a taxa de homicídios contra mulheres cresce mais rapidamente, o que contribui para uma das maiores taxas de feminicídio do país;

xv. Baixa capacidade reabilitadora do sistema prisional;

xvi. Sistema educacional não tem conseguido capacitar os jovens para o mercado de trabalho e não tem se dedicado a desenvolver capacidades empreendedoras na população;

xvii. Taxa de vacinação da população vem caindo nos últimos anos;

xviii. Infraestrutura médico-hospitalar decadente e precisando de cuidados urgentes;

xix. Política pública de esporte praticamente inexistente;

xx. Necessidade de melhoria na acessibilidade a prédios públicos, principalmente nos prédios escolares;

xxi. Necessidade de adaptação da educação para populações marginalizadas como a indígena e a rural;

xxii. Fila muito demorada para acesso a procedimentos cirúrgicos e exames mais complexos;

xxiii. Alto índice de pessoas abaixo da linha da pobreza e suscetíveis à insegurança alimentar e nutricional;

xxiv. Alto índice de subnotificação do nascimento quando comparado a outros estados brasileiros;

xxv. Sistema de Assistências Social ainda precisa ser fortalecido nos municípios, principalmente aqueles com maior dificuldade de acesso à capital; e

xxvi. Planos de atuação junto a populações mais vulneráveis (mulheres, crianças, índios, idoso, lgbtqiapn+, pessoa com deficiência, migrantes, moradores de rua) inexistentes ou desatualizados.

Como se pode perceber as demandas e necessidades são múltiplas e multissetoriais. Os projetos que se seguem

foram desenvolvidos a partir dessas fragilidades e oportunidades e partem do pressuposto de que a geração do desenvolvimento social envolve complexas interações de várias áreas, e mudanças em uma dimensão podem afetar outras negativamente, por exemplo, o aumento na demanda por atendimentos médicos gerados por uma população mais bem educada. Esse aumento pode no curto prazo piorar os já precários indicadores de saúde. Por isso, é essencial que os investimentos sejam feitos de maneira coordenada e planejada e contem com uma construção que considere as peculiaridades e necessidades específicas de cada uma das políticas públicas, sem, no entanto, perder de vista o ganho de todo o sistema de desenvolvimento social. Esse pensamento embasou a construção coletiva dos projetos que agora serão apresentados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Modernização do Sistema Integrado de Segurança Pública - SISIP	Realizar integração e capacitação das Forças de Segurança por meio de plataformas unificadas, softwares, metodologias de trabalho integradas e agilidade de resposta frente às ocorrências geradas por meio da adequação da infraestrutura dos órgãos do SISIP com ferramentas modernas e soluções tecnológicas necessárias à prevenção e repressão, à violência e à criminalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos tecnológicos novos adquiridos; • Infraestrutura tecnológica ao combate à criminalidade cibernética adequada • Operadores do SISIP na capital e interior amplamente capacitados <ul style="list-style-type: none"> • Plataformas integradas • Protocolos utilizados pelas Forças de Segurança Pública padronizados.
Acre Pela Vida	Conscientizar as futuras gerações a partir de campanhas intensivas de educação e preservação ambientais, conscientização social e geração de renda, sendo voltado a crianças, adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade social, objetivando-se a promoção da cidadania por meio da realização de serviços de saúde, meio ambiente, esporte e cultura.	<ul style="list-style-type: none"> • 22 municípios atendidos com as ações do Projeto: cidadania, esporte, saúde e cultura.
Refazendo caminhos na Socioeducação	Estruturar e modernizar os centros socioeducativos com reformas, construção e aquisição de equipamentos/ móveis. Fortalecimento dos atendimentos integrados na socioeducação com foco no desenvolvimento de protagonismo, onde se prevê a implantação de Central de Vagas, implantação da escola estadual da socioeducação, inclusão dos jovens nas atividades lúdicas, recreativas e desportivas; promoção de cursos profissionalizantes e integração para o mercado de trabalho, com ofertas de bolsas e acompanhamento dos egressos do Sistema, a partir da implantação do Núcleo Pós Medida. Projeto também contempla a implantação da semiliberdade nos municípios que possuem centros socioeducativos.	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Núcleos de Semiliberdade implantados nos municípios <ul style="list-style-type: none"> • Cursos Profissionalizantes entregues • 100% dos adolescentes incluídos em atividades • Escola Estadual de Socioeducação implantada • Núcleo de Atendimento Integrado - NAI implantado <ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Estatísticas do ISE implantado • Núcleo Pós Medida Socioeducativa implantado • Sistema de Informação do Instituto Socioeducativo - SIIE criado • Termo de cooperação com Receita Federal, Polícia Civil, Justiça Eleitoral, • Ministério do Trabalho e Cartórios para a retirada da documentação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Meio fechado • Termo de cooperação técnica com todos as Secretária Estadual de Assistência Social para cofinanciamento de transporte e hospedagem dos familiares e adolescentes firmados.
Polícia Comunitária	Promover ações junto a comunidade na construção de soluções para os problemas de segurança pública, por meio das práticas de autocomposição, como a conciliação, a mediação e a negociação de conflitos.	<ul style="list-style-type: none"> • Polícia Comunitária implantada.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Pró-Vida Acre	Implementar a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social – PNSPDS, promovendo a valorização profissional, de saúde, de qualidade de vida e de segurança dos servidores com ações de atenção biopsicossocial, ocupacional e de segurança no trabalho, bem como coordenar, orientar, organizar e estimular outras práticas e atividades de promoção de saúde e de prevenção de doenças aos servidores que compõem a Polícia Civil.	<ul style="list-style-type: none">• Servidores atendidos com ações de atenção biopsicossocial e segurança no trabalho.
Gestação Saudável - parto e nascimento seguro	Ampliar o atendimento qualificado e humanizado à mulher, gestante e a criança no 1º ano de vida considerando a qualificação dos recursos humanos, fortalecimento do pré-natal, da vigilância e investigação do óbito materno e infantil, ativação do Comitê Estadual de prevenção do óbito materno, infantil e fetal, para garantir a qualidade assistencial durante toda a gestação e no período pós-parto.	<ul style="list-style-type: none">• Comitê de Prevenção do óbito materno, infantil e fetal reativado• Equipes municipais e estaduais qualificadas• Novos serviços de atenção à saúde materno-infantil implantados e habilitados• Recursos humanos contratados e capacitados<ul style="list-style-type: none">• Rede materno infantil fortalecida.
Criança vacinada é criança protegida	Fortalecer e intensificar a vacinação infantil, por meio de treinamento em serviço das equipes da atenção primária em relação as etapas da vacinação, normatização e orientação pertinentes a imunização para equipes e gestores municipais, levantamento dos custos para operação gota federal indígena em áreas de difícil acesso, campanhas de mídia em massa, monitoramento dos indicadores de coberturas vacinais e geração de relatórios situacionais das crianças em situação de atraso vacinal.	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação (e sensibilização) para a sociedade sobre a importância das vacinas na 1ª infância realizada;• Equipes da atenção primária capacitadas;• Insumos vacinais recebidos (do MS) e distribuídos adequadamente; Operação gota realizada em locais de difícil acesso.
Mais Saúde: Prevenção às Doenças Crônicas	Realizar ações estratégicas intersetoriais para o enfrentamento das doenças crônicas, aquisição e demais insumos necessários até a garantia de recursos humanos especializados.	<ul style="list-style-type: none">• Ambulatório de atenção especializada em hipertensão e diabetes;• Articulação e integração intersetorial entre pontos de atenção efetivada;<ul style="list-style-type: none">• Campanha na mídia e sensibilização realizada;• Novos equipamentos e demais insumos entregues;• Oficinas de treinamento para atenção primária;• Recursos humanos especializados garantidos;• Serviço de atenção a pessoa com doença crônica reorganizada e com fluxo definido.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Redução nas filas de cirurgia	Ampliar a oferta de procedimentos cirúrgicos por meio de mutirões de cirurgias nos estabelecimentos de saúde da capital e interior, planejamento com as gerências das unidades e central de regulação de cirurgias com previsão mínima de 06 meses.	<ul style="list-style-type: none"> • Filas de cirurgias reduzidas em 10% anualmente
Revitalização e Construção de Hospitais	Revitalizar as unidades de saúde pública com serviços de construção, reforma e ampliação desde a elaboração dos projetos até a entrega de cada serviço executado.	<ul style="list-style-type: none"> • Hemoacre e Bloco de enfermarias com mais de 120 leitos no Pronto Socorro, em Rio Branco ampliados • Hospitais estaduais nos municípios de Feijó, Sena Madureira, Plácido de Castro, Mâncio Lima, Jordão, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Manoel Urbano, Assis Brasil, reformados • Hospital Infantil, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia/UNACON, Centro de Nefrologia da Fundhacre, em Rio Branco reformados <ul style="list-style-type: none"> • Nova maternidade construída • Sede do ambulatório de atenção especializada em DCNT, construída.
Revitalização da infraestrutura esportiva do Acre	Realizar o diagnóstico situacional, passando pela recuperação e modernização dos espaços esportivos, até a contratação de pessoal para manter os espaços, em condições adequadas de uso, possibilitando a utilização plena dos mesmos à toda comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Oito espaços esportivos revitalizados e modernizados.
Profissionaliza Acre	Ampliar a rede de qualificação profissional do estado do Acre a partir da construção da sede do IEPTEC, reforma e ampliação das Unidades Descentralizadas (Centros de Educação Profissional e Tecnológica - CEPT's), aquisição de equipamentos e da implantação de unidades móveis, bem como o investimento para o aumento do quadro efetivo permanente e a qualificação continuada dos servidores, até a oferta de cursos de qualificação profissional e técnico, que atenda a demanda da sociedade acreana.	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Unidades móveis (ônibus ou carretas) implantadas; • 02 Estúdios de gravação das vídeo aulas implantados no município de Rio Branco e Cruzeiro do Sul; • 05 Laboratórios ou polos de EaD nas unidades, implantados; • 05 Unidades construídas (1 sede do IEPTEC, 3 CEPTS e 1 NEPT); <ul style="list-style-type: none"> • 08 unidades reformadas; • Novas Vagas de cursos ofertadas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Projetando nosso IDEB	Promover e acompanhar ações que oportunizem o desenvolvimento de habilidades e competências, com diagnóstico em rede para identificar as aprendizagens dos alunos, formação para assessores pedagógicos e professores, visando a melhoria da qualidade do ensino a fim de elevar o indicador de rendimento e a média de desempenho nas avaliações.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Diagnóstica Processual realizada; • Busca Ativa realizada; • Ciclos Formativos (Continuado e em Serviço) realizados; • Currículo de Referência Único do Estado do Acre efetivado; • Escolas em Tempo Integral ampliadas; • Material de suporte didático-pedagógico produzido. • Monitoramento e Acompanhamento • Pedagógico Formativo realizado • Recomposição das Aprendizagens realizada
Escola Inclusiva e Acessível	Disseminar o direito de todos à educação, em especial a aprendizagem do público-alvo da Educação Especial, com garantia de Atendimento Educacional Especializado - AEE, através diagnóstico das demandas de público, implantação e melhoria das estruturas das salas de recursos nas escolas e capacitação continuada para os profissionais da educação em relação a educação especial.	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca Inclusiva com aquisição acervos/livros bibliográficos acessíveis e aquisição de jogos pedagógicos acessíveis organizada; • Espaço físico escolar (construção de rampa, instalação de corrimão, adequação de banheiros, instalação de sinalização tátil e sonora) adequados arquitetônica estruturalmente; • Materiais esportivos acessíveis adquiridos • Mobiliário acessível adquirido • Profissionais da Educação Especial formados • Recursos de tecnologia assistiva adquiridos
Inova Educação	Implantar o novo ensino médio e a escola digital com o uso da tecnologia no processo de ensino aprendizagem desde a compra de plataforma de ensino, equipamentos (computadores, tablets, datashow, mobiliário), links de internet, até a implementação desses recursos nos ambientes escolares, entrega de tablets aos alunos, bem como capacitação dos docentes nas novas ferramentas e metodologias de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação ofertada para alunos, professores e equipe pedagógica; Equipamentos tecnológicos disponibilizados para criação dos ambientes digitais nas escolas; • Internet disponibilizada nas escolas; • Novo ensino médio consolidado; • Tablets disponibilizados para os alunos;
Alfabetizando para o Futuro	Identificar o público-alvo, contemplar a elaboração do projeto pedagógico e todo o processo de divulgação do projeto desde a matrícula dos alfabetizandos, contratação e formação dos alfabetizadores, até a certificação dos alfabetizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos alfabetizados; • Alfabetizadores contratados; • Formação continuada realizada; • Materiais didáticos aos alfabetizadores e alfabetizandos produzidos e entregues.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Programa Caminhos da Educação do Campo: Ciclos de Aprendizagem e Primeira Infância	Promover capacitações continuadas com acompanhamentos pedagógicos de ensino e de gestão das escolas do campo e primeira infância, proporcionando suporte pedagógico às unidades de ensino para consolidação e ampliação de atendimento educacional com qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento em 10% a quantidade de alunos atendidos pela Educação do Campo • Material didático elaborado • Formação continuada realizada.
Aprender é o Caminho	A partir dos dados do Censo Escolar de 2022, levantar o número de estudantes da Educação Básica em distorção idade/série em todos os segmentos e municípios do Estado, realizar sensibilização para a adesão ao Programa com todos os Núcleos representantes da SEE, Escolas e pais ou responsáveis, oferta de matrículas e processo seletivo para contratação de professores	<ul style="list-style-type: none"> • Ciclos Formativos (Continuado e em Serviço); • Avaliação Diagnóstica Processual; • Recomposição da Aprendizagens; • Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico Formativo; • Busca Ativa realizada.
Educação Indígena	Realizar curso de formação para professores indígenas a partir da atualização da proposta pedagógica, logística para execução do curso até a certificação dos professores indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de Formação Ensino Médio Magistério para 132 professores indígenas, realizado
Consolida SUAS Acre	Fortalecer os 22 municípios com o apoio técnico, capacitação permanente, cofinanciamento das ações e serviços da proteção social básica, especial, benefícios eventuais e gestão do SUAS, bem como na implantação de sistemas de informação, monitoramento e avaliação na esfera de execução da política de Assistência Social.	<ul style="list-style-type: none"> • 22 municípios cofinanciados pelo Estado • 800 capacitações realizadas nos municípios para os trabalhadores do SUAS e rede socioassistencial • Plano de Monitoramento e Apoio Técnico do SUAS aprovado • Sistema de informação, monitoramento e avaliação implantado na gestão dos 22 municípios do Estado do Acre • 70% do Plano Estadual de Assistência Social executado
Registro civil é cidadania	Reduzir a subnotificação do nascimento e dar acesso a documentação civil das crianças, jovens e adultos, por meio de ações itinerantes articuladas e integradas com órgãos públicos, mediante um levantamento prévio nos 22 municípios.	<ul style="list-style-type: none"> • Ações itinerantes para emissão de registros realizadas nos 22 municípios • Redução de 50% de Sub-registro Civil
Promovendo Direitos Humanos	Coordenar, no âmbito estadual, as políticas vinculadas aos direitos humanos, onde se prevê a elaboração, atualização e implementação de 04 planos estaduais dos direitos humanos (idoso, lgbtqiapn+, pessoa com deficiência, migrantes). Apoiar a criação e fortalecimento dos Conselhos Estaduais e Municipais na área de Direitos Humanos. Estruturação do Centro de Referência dos Direitos Humanos com equipe.	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Centro de Referência dos Direitos Humanos estruturado • 04 Conselhos afins dos direitos humanos funcionando • 04 Planos Estaduais Elaborados e/ou revisados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Esporte para todos os acreanos	Realizar atividades/competições para o desenvolvimento do Esporte olímpico, paralímpico, de participação e de promoção da saúde, possibilitando a participação de todos em eventos esportivos local, nacional e de participação comunitária, tais como: interssecretaria, Copa Master, Copa Cristã e outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos para o público estudantil realizado; • Competições e eventos para a comunidade em geral realizados; • Atletas paralímpicos acreanos participando de eventos nacionais; • Professores para a práticas esportivas de promoção a saúde para a população em geral disponibilizados. • 54.300 participantes em atividades esportivas variadas.
Consolida SISAN Acre	Implantar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN nos municípios, com apoio técnico e capacitação para criar/installar os componentes como Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA. Bem como buscará fazer a articulação com programas de aquisição de alimentos - PAA para atender as famílias da transferência de renda e fazer articulação para incentivar o cultivo de hortas familiares e comunitárias, inclusive em comunidade indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> • 50% dos municípios com adesão ao SISAN efetivada; • 70% do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional executado; • Alimentos da produção familiar e comunitária adquiridos pelo PAA e distribuídos.
Cidadania para População em situação de rua	Implementar o Plano Estadual de atenção à população em situação de rua, coordenar e auxiliar 06 municípios na criação dos Planos Municipais, bem como elaborar conjuntamente com as instituições envolvidas com esta política, os fluxos e protocolos de atendimento em rede.	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Plano Estadual de atenção a população em situação de rua revisado e implementado; • 06 Planos Municipais de atenção a população em situação de rua elaborados e aprovados; • 06 fluxos e protocolos de atendimento em rede construídos e aprovados; • Redução de 10% da população em situação de rua
Cuidando do Futuro: Crianças e Adolescentes com direitos assegurados	Implementar as ações do Plano Estadual Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente - PEDDHCA, a partir do monitoramento realizado pelo Comitê e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA e execução dos recursos destinados dentro do Orçamento da Criança e do Adolescente - OCAD, apoio aos 22 municípios na criação /revisão dos Planos Municipais.	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Plano Estadual implementado; • 17 Planos Municipais elaborados e aprovados; • Fluxos e protocolos de atendimento em rede construídos e aprovados; • Crescimento de 20% do OCAD

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Pilares para o Desenvolvimento – Desenvolvimento Social e Segurança Pública

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Mulher Segura	Fomentar um conjunto de ações integradas com a construção e implantação de equipamentos sociais; oferta de serviços destinados a acolhida, o atendimento e a garantia de direitos à mulher vítima de violência; ações itinerantes de atendimento à mulher do campo e da floresta; apoio para a implantação de grupos reflexivos para os autores de violência; e implantação do projeto “Bem me quer” nos Municípios que não possuem Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher.	<ul style="list-style-type: none">• Uma Casa da Mulher Brasileira Tipo II implantada em Rio Branco;• Três Casas de apoio: (unidades integradas de referência) no Municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Eitaciolândia implantadas;• Três Centros de Referências Regionalizados, na Região do Juruá (Cruzeiro do Sul), Alto Acre Brasileira) e Purus (Sena Madureira) implementados;<ul style="list-style-type: none">• atendimentos itinerantes nas Unidades Móveis realizados;• Projeto “Bem me quer” implantado nos Municípios que não possuem Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher;• Grupos Reflexivos para Autores de violência doméstica e familiar contra as mulheres implementados;• Serviços de assistência às mulheres vítimas de violência domésticas centralizados em um mesmo espaço.
Rede Mulher	Fortalecer a Rede de Atendimento à Mulher nos 22 Municípios, com a implantação do protocolo e fluxo de atendimento e capacitação para as equipes de Atendimento à Mulher do Campo, da Floresta, ribeirinha, indígenas e demais atores envolvidos na temática. Fortalecimento do Organismo Municipal de Políticas para Mulheres (OPMs), com poder institucional através da vinculação dos OPMS ao Gabinete dos Prefeitos(as), e atualização, gestão e monitoramento do Plano Estadual de Políticas para Mulheres, através de um Comitê Gestor, capitaneado pela SEMULHER, tendo como corresponsáveis as pastas que compõe o Comitê. Também prevê o apoio aos 22 municípios na criação dos Comitês de Gestão e Monitoramento de Políticas para Mulheres, elaboração dos Planos Municipais e realização de Conferências Estadual e Municipais.	<ul style="list-style-type: none">• Protocolo de atendimento construído nos 22 municípios;• Rede de atendimento articulada nos 22 municípios;• Equipe multidisciplinar capacitada nos CEAMs, casas abrigo e demais unidades de atendimento;<ul style="list-style-type: none">• OPMs fortalecidos em todos os municípios;• Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres - MDMS articulados e atuantes em todos os municípios;<ul style="list-style-type: none">• Plano Estadual de Políticas para Mulheres, atualizado;• Comitê de Gestão e Monitoramento do Plano Estadual ativado;• Seminários Anuais de avaliação das Políticas para Mulheres realizados;<ul style="list-style-type: none">• 100% dos planos municipais elaborados;• 100% dos Comitês Gestores Municipais instalados e ativados.



Governança Colaborativa

Contextualização

A Governança Colaborativa é a terceira grande estrutura da arquitetura estratégica escolhida coletivamente pelos criados desse Plano Estratégico. Sua escolha se deu pelo fato de que ela apresenta diversas vantagens em relação a um modelo de atuação burocrático weberiano. Ao adotar uma abordagem colaborativa, que valoriza a participação ativa dos cidadãos, é possível construir um caminho de desenvolvimento mais legítimo e socialmente reconhecido. Além disso, a inclusão das vozes e perspectivas dos diversos atores sociais mobiliza recursos e conhecimentos coletivos e promove a tomada de decisões mais informadas. A participação cidadã também fortalece a transparência, a accountability e a confiança nas instituições, o que é fundamental para o avanço social.

No entanto, é importante reconhecer que a governança colaborativa também pode apresentar limitações. A busca por consenso pode ser mais demorada e complexa do que uma abordagem tecnocrática de tomada de decisão. Diferenças de opinião, conflitos de interesse e dificuldades de coordenação podem surgir, demandando esforços adicionais para a construção de acordos, o que pode levar a processos mais lentos e burocráticos, dificultando a implementação ágil de ações.

Por isso, nessa área, a preocupação foi a construção de projetos que estabeleçam mecanismos eficientes de comunicação e negociação, garantindo espaços de diálogo produtivo, fortalecendo os principais atores. Considerar a multiplicidade

de perspectivas, pressupõe capacidade de colher as informações e de se aprofundar na compreensão da realidade e dos impactos positivos e negativos oriundos da mudança. Nesse sentido, três elementos são essenciais:

- i. Desenvolvimento de ferramentas (muitas vezes digitais) que permitam que a compreensão dos fenômenos sociais se dê de maneira ágil e tempestiva, com capacidade de influenciar o processo de tomada de decisões;
- ii. Fortalecimento da transparência e accountability, principalmente com relação aos erros cometidos, pois essa é uma condição indispensável ao processo de desenvolvimento contínuo; e
- iii. Desenvolvimento das capacidades institucionais, principalmente por meio da capacitação do principal ativo que a administração pública possui que são seus servidores.

Em suma, a governança colaborativa oferece vantagens significativas, mas é necessário preparar-se para adotá-la de maneira efetiva. Os projetos que agora serão apresentados, embora ainda conservadores do ponto de vista da participação popular ativa, têm como principal missão pavimentar o caminho para que a participação cidadã seja implementada não apenas com finalidades político-partidárias, mas principalmente para que possam gerar os ganhos que a sociedade espera, precisa e demanda.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Governança Colaborativa – Qualidade Fiscal

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Aprendizagem de Qualidade para todos de forma Inclusiva e Equitativa	Estruturar e implementar um modelo de repartição do ICMS com os municípios com base em indicadores de resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos, contemplando, ainda, o fornecimento de um amplo suporte técnico do Governo Estadual para o desenvolvimento da rede de educação municipal e a cooperação entre os municípios.	Critérios regulamentados
Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle - SIAFIC	Regulamentar e Implantar o SIAFIC, integrados aos sistemas estaduais orçamentário, patrimônio e financeiro.	Sistema SIAFIC implementado e operacional
Loteria Estadual	Regulamentar, implantar, operar e fazer manutenção de serviços lotéricos do Estado do Acre com vistas a aumentar as receitas financeiras do Estado.	Loteria acreana implementada
Processo Tributário Eletrônico	Desenvolver e Implantar o Processo Administrativo Tributário Eletrônico (PAT-e), por meio de uma solução de Gerenciamento de Conteúdo - ECM e Gerenciamento de Processos de Negócio - BPM.	Processo Administrativo Tributário Eletrônico (PAT-e) implementado
Nota Premiada Acreana	Regulamentar, desenvolver e implantar a Nota Fiscal Premiada Acreana, em todo o estado do Acre, nos moldes definidos na Lei nº 3.783/2021.	Nota Fiscal Premiada implementada
Educação Fiscal	Regulamentar, desenvolver e implantar o Programa Estadual de Educação Fiscal e Cidadania - PEEF/AC nos moldes da Lei nº. 3.783/2021, Decreto nº 10.973/2022.	Programa Estadual de Educação Fiscal e Cidadania regulamentado; Escola Fazendária implantada; Site da Escola Fazendária Acreana criado.
Governança Colaborativa – Desenvolvimento de Pessoas		
Plano Estadual de Gestão Estratégica de Pessoas	Elaborar um plano desde o levantamento de atribuições de cada estrutura, criação de rede estratégica de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas até a implantação do Plano Estratégico de Gestão de Pessoas.	Plano de Gestão Estratégica de Pessoas por competências elaborado

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO GOVERNO 4 ANOS

Governança Colaborativa – Eficiência e Inovação na Gestão

PROJETO ESTRATÉGICO	ESCOPO	PRODUTO
Plataforma Única de Serviços Digitais	Desenvolver uma plataforma web de serviços integrando diversos órgãos e entidades estaduais, de outras esferas e ao GOV.BR, proporcionando ao cidadão e às empresas, agendamentos para atendimento presencial e online, bem como acesso a informações necessárias para que o usuário possa usufruir dos serviços públicos ofertados.	Plataforma web de acesso aos serviços digitais disponibilizada ao cidadão
Modernização das Contas Públicas	Implementar um sistema integrado de aquisições com o uso de inteligência artificial, que inclua mecanismos de compras públicas, de gestão de contratos, revisão de documentos de licitação, adoção de critérios de contratações sustentáveis, incentivo a participação de MPEs, assegurando o fomento da participação do comércio local e a inclusão social nas licitações do Estado.	Strategic Sourcing, Nota Fiscal Eletrônica e IA aplicada ao planejamento de compras Sistema de Gestão de Compras implementado
Planejamento Estratégico em Rede	Institucionalizar o Planejamento Estratégico Setorial, padronizando a metodologia aplicada no Planejamento Estratégico de Governo via Decreto Governamental. Capacitando os envolvidos e mobilizando a Rede de Planejamento e Orçamento - Replag para aplicação e disseminação da metodologia, orientando e apoiando as setoriais para construir seus PE Setoriais e o desenvolvimento do módulo de TIC de PE Setorial.	Equipes capacitadas Módulo de Planejamento Estratégico Setorial (Sistema de Monitoramento e Governança) implementado. Planejamentos Estratégicos Setoriais publicados
Escritório de Projetos Prioritários	Implantar estrutura física, legal, de pessoal e com recursos de TIC e processos definidos para fazer a gestão dos projetos prioritários de Governo otimizando a gestão de programas e projetos estratégicos e o monitoramento de resultado fornecendo dados/informações para a governança.	Diagnóstico de maturidade de Gestão realizado; Metodologia/modelo de operação de projetos implementada Equipes capacitadas em Gestão de Projetos Ferramentas de TIC disponibilizadas EGPP institucionalizada
CIMGOV -Central Integrada de Monitoramento e Governança	Instalar um ambiente com estrutura física, tecnológica e de pessoal (com capacitação) para o monitoramento das ações estratégicas governamentais, capaz de integrar as diversas ferramentas de gestão dos recursos públicos e gerar dados e informações referentes aos resultados, desempenho e cumprimentos de políticas, planos e metas, subsidiando gestores na tomada de decisão na formulação, implantação, avaliação das políticas públicas, bem como, contribuindo para a sociedade no exercício da cidadania, além de ampliar o acesso do público a dados atualizados sobre a efetividade dos programas prioritários governamentais.	Modelo de monitoramento e governança desenvolvido Sistema de Monitoramento do PPA aprimorado Sistema de gestão de pesquisa, estudos e indicadores implementado Sistema Integrado das ferramentas de planejamento governamental (PE, PPA, Operações de Crédito, Convênios, Indicadores) implementado Solução de Governança implementada

An aerial photograph of a narrow river flowing through a dense, lush green forest. The water is a light, milky green color, contrasting with the darker green of the surrounding trees. A small, narrow boat is visible in the middle of the river, moving towards the bottom of the frame. The forest is thick and appears to be a tropical or subtropical environment. In the top right corner, there are faint, white contour lines overlaid on the image, suggesting a topographic map or a specific geographical context.

Conclusão



Agora que o Planejamento Estratégico do Governo, também chamado planejamento estratégico central, foi organizado e inicialmente consolidado neste documento, faz-se necessário que sejam empregados esforços para tirar o planejamento do papel a fim de se gerar os resultados que a sociedade acreana precisa e merece.

Para isso é fundamental que:

- as instâncias de governança e controle sejam implementadas e empoderadas para que possam monitorar a geração de resultados;
- o planejamento estratégico central seja desdobrado em planejamentos estratégicos de cada secretaria e órgão da administração direta e indireta;
- as instituições privadas e do terceiro setor sejam incentivadas a desenvolver seus próprios planejamentos estratégicos, considerando a Agenda Acre 10 anos e o

Planejamento Estratégico Governamental.

A criação do Planejamento Estratégico do Governo não deve inibir a formulação dos planejamentos estratégicos setoriais que articulem o trabalho de mais de um órgão. Tendo em vista que o Planejamento Estratégico precisa ser um conhecimento ativo e vivo, os insumos para sua atualização e a manutenção do seu alinhamento às demandas da população exige que as secretarias formulem seus próprios planejamentos e incluam nestes as ações dos órgãos a ela vinculados.

Não se pode perder de vista a nenhum momento que os resultados buscados pelo governo só acontecerão se os esforços realizados pelas diversas secretarias estiverem alinhados com os objetivos estratégicos de governo, os objetivos estratégicos do território, e, principalmente, com as necessidades da população acreana. Para que essas necessidades continuem alinhadas é essencial a atualização constante do processo de planejamento estratégico.



Ficha Técnica

Coordenação Técnica

Paulo Roberto Gitirana de Araujo Guerra
Fundação Dom Cabral

Kelly Cristina Lacerda
Secretaria Adjunta de Planejamento

Wagner Silva de Sêna
Diretor de Planejamento Estratégico e Governança

Professores e Pesquisadores

Renata Maria Paes de Vilhena
Professora Associada Fundação Dom Cabral

Caio Márcio Marini Ferreira
Professor Associado Fundação Dom Cabral

Tadeu Geraldo Miranda de Resende Barros
Professor Convidado Fundação Dom Cabral

Pedro Junqueira Vilela
Professor Convidado Fundação Dom Cabral

Bruno Leonardo Passeli
Professor Convidado Fundação Dom Cabral

Rodrigo Nunes Ferreira
Professor Convidado Fundação Dom Cabral

Equipe Técnica

Fundação Dom Cabral

Patrícia Saliba Rocha Lirio
Esdras de Freitas Emiliano

Secretaria de Estado de Planejamento do Acre

Carolina Di Deus
Cristian Dourado Paiva Casas
Denes da Costa Freitas
Erika da Silva Santos
Erilene Lima Silva
Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Karen Leite Vilas Boas
Marky Lowell Rodrigues de Brito
Raquel Meireles Silva
Regiani Cristina de Oliveira
Vasti Albuquerque Quintana Queiroz

Projeto Gráfico e Diagramação

Luiz Antonio Brasil de Lima



Governo do Estado do Acre
Secretaria de Estado de Planejamento

Av Getúlio Vargas, 232 - Centro - CEP: 69900-060 - Rio Branco - Acre
seplan.ac.gov.br